



Comitê de Representantes

Aprovada na 1145ª sessão

ALADI/CR/Ata 1143
25 de abril de 2012
Horário: 10h05m às 11h02m

ATA DA 1143ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Homenagem póstuma em memória do Ex-Secretário-Geral da ALADI, Juan José Real.

1. Aprovação da Ordem do dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1139ª, 1140ª e 1141ª sessões.
 4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.
 5. Apresentação do Boletim Informativo Eletrônico da ALADI.
 6. Assuntos diversos.
-

Preside:

CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Plaza (Argentina); Jenny Encinas (Bolívia); Otávio Brandelli, Marcus Vinicius Ramalho e Henrique Choer Moraes (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán e Luz Marina Rivera (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Lisset Fernández García (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla e Adolfo Blum Montero (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández e Dora Rodríguez Romero (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi e Elizabeth María Rojas Arteta (Paraguai); Aída García Naranjo Morales, Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia e Mario Américo Ferrari Bianchini (Uruguai); Julio Chirino Rodríguez, Luis Alejandro Sauce Navarro e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez.

Subsecretários: César Llona e Pablo Rabczuk.

Convidados especiais: Magdalena Real; Manuel Vieira, Subdiretor de Protocolo e Cerimonial do Estado do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai.

PRESIDENTE. Bom dia a todos. Vamos dar início à 1143ª sessão ordinária.

- Homenagem póstuma em memória do Ex-Secretário-Geral da ALADI, Juan José Real.

... Cabe a mim a tarefa de iniciar uma homenagem póstuma em memória de um Ex-Secretário-Geral da ALADI, Juan José Real.

O Secretário Real esteve a cargo da Secretaria-Geral da ALADI em um período muito especial da história uruguaia, que foi o regresso para a democracia entre 84 e 87, e em um período no qual, muitos lembrarão, as economias latino-americanas se debatiam em uma crise econômica muito profunda, e, nesse período luminoso no Uruguai mas complexo no continente, esse advogado, ilustre advogado uruguaio, Juan José Real, teve o comando da Secretaria-Geral da ALADI.

Agradecemos muito a presença aqui de sua filha Magdalena, a quem cumprimento com muito afeto em nome do Comitê de Representantes, e, em representação do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai, do Embaixador Manuel Vieira, a quem cumprimento com muito afeto também.

Juan José Real nasceu em 14 de outubro de 1933, era uruguaio, advogado e foi funcionário internacional desde a fundação da ALALC e também da CEPAL, duas caras Instituições da vida latino-americana. Dirigiu o Departamento de Integração e Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai. Foi Embaixador, Representante Permanente junto ao Escritório das Nações Unidas e Organismos especializados com sede em Genebra, Embaixador Representante Permanente junto à ALADI, colega nosso, Secretário-Geral da ALADI para o período

18 de março de 84 a 19 de março de 87, e, ao culminar suas funções na ALADI, voltou a desempenhar funções no Ministério das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai.

Seu currículo profissional é longo, proveitoso. Simplesmente comento que estive muito vinculado às tarefas da UNCTAD, naqueles anos nos quais havia muito entusiasmo entre todos nós porque a UNCTAD era o carro-chefe das ideias do desenvolvimento do sul vis-à-vis com o norte.

Como Secretário-Geral da ALADI, corresponderam-lhe vários marcos históricos de nossa Instituição. Estive na Segunda Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, na qual se aprovou nada menos que a PTR, um dos instrumentos fundamentais da ALADI, e na Terceira Reunião do Conselho de Ministros. Estive quando foi realizado o Sétimo Período de Sessões da Conferência de Avaliação e Convergência. Realizou-se, sob seu mandato, o Encontro de Montevideu, de 85, quando este país volta à democracia, o qual contou com a presença de vários Presidentes, Vice-Presidentes, Chanceleres e Altas Autoridades dos países-membros da Associação, países da região e de outros países. Também, entre outras muitas coisas, recebeu a visita de autoridades de países-membros da ALADI, destacando-se os Presidentes do Brasil, do Peru, da Venezuela e da Guatemala.

Como os senhores veem, teve um importante trabalho, foi um Secretário-Geral em uma época muito especial, e cabe a mim prestar-lhe uma homenagem póstuma a sua memória. Quero pedir agora ao Secretário-Geral umas palavras, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar, cumprimento a filha de Juan José Real, Magdalena, e, por seu intermédio, seus outros filhos, seus familiares, e o enviado da Chancelaria uruguaia, o Embaixador Manuel Vieira - agradecemos sua presença.

Eu me somo às palavras do Presidente do Comitê. Estamos diante do falecimento de uma personalidade muito relevante da diplomacia uruguaia. A trajetória e a contribuição de Juan José Real à política externa uruguaia merecem nosso profundo reconhecimento.

Eu soube, obviamente, de sua existência, de sua atividade e de sua importância. Não o conheci pessoalmente, mas me sinto triste e compartilho as palavras de Cassio Luiselli, então, quero solidarizar-me e somar-me a esta homenagem, lamentando a perda de Juan José Real, que foi um homem muito importante na diplomacia uruguaia. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Agora gostaria de convidá-los a fazer um minuto de silêncio em memória do senhor Juan José Real.

- Um minuto de silêncio

... Fazemos um pequeno intervalo para despedir-nos de Magdalena e do Embaixador Vieira, da Chancelaria uruguaia, por favor.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Agora, submeto à consideração a Ordem do dia. Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em pauta.

...Agora ofereço a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre os Assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento que consta de suas pastas, são mencionados as notas e os documentos que devem ser ingressados na presente sessão.

PRESIDENTE. Algum comentário?

3. Consideração das atas correspondentes às 1139ª, 1140ª e 1141ª sessões.

...Passamos, então, à consideração das atas correspondentes às 1139ª, 1140ª e 1141ª sessões. Estão à consideração, com a nota de que foram recebidas pequenas observações de forma das Representações da Colômbia e do Paraguai. Não havendo outras observações, aprovam-se.

4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.

...Agora vamos escutar o Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais. Ofereço a palavra ao Ministro Daniel Raimondi, por favor.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente, bom dia a todos. Na tarde de ontem tivemos uma nova reunião da Comissão de Orçamento. Das pastas dos senhores consta o Relatório, o CR/di 3549.

Tratamos, nesta oportunidade, em primeiro lugar, de informar sobre os relatórios que a Secretaria habitualmente elabora sobre o comportamento da despesa e sobre a situação financeira, compreendendo o período de janeiro e fevereiro deste ano.

No caso do relatório sobre a situação financeira, por solicitação de uma Representação, foi feita uma modificação na apresentação dos quadros nos quais se visualiza a evolução do nível das contribuições dos países e se conveio, houve um intercâmbio de opiniões, que era necessário fazer um ajuste em um relatório anterior, que já havia sido considerado e aprovado, que é o que reflete a situação financeira pela totalidade do ano 2011, para ter um indicador válido, útil, de qual havia sido a evolução desse nível de contribuições, no nível de execução, o que efetivamente se gastou. Então, haverá uma correção, uma nova versão do Relatório que já havíamos visto sobre a situação financeira da Associação em 31 de dezembro de 2011. Não muda nada a substância da situação em si mesma, mas é para maior utilidade e compreensão das Representações dessa informação, e também para o manejo futuro de nosso orçamento.

A seguir, tomamos conhecimento do estado de situação do Fundo de Reserva Salarial. Também se decidiu introduzir uma modificação da linguagem no relatório anterior, onde se falava de um saldo desse Fundo de US\$ 430.000,00, falava-se de um crédito, existia um crédito no Fundo por tal montante. Como, na prática, o dinheiro está disponível nas contas, em lugar de usar a palavra "crédito", preferimos usar a palavra "saldo". Então, novamente há uma modificação que tende a tornar mais preciso o informe sobre a situação verdadeira desse Fundo de Reserva Salarial.

Grande parte da reunião da Comissão de ontem se dedicou ao tratamento de um documento sobre o programa de atividades. Um documento que habitualmente é

elaborado pela Secretaria sobre o cumprimento e a avaliação do programa de atividades do exercício passado, de 2011.

Esse intercâmbio de opiniões, mais do que ir a questões pontuais sobre determinada atividade, visou a forma de aperfeiçoar o trabalho da Associação seguindo o critério de fazer um orçamento por programas, e de acordar para cada exercício, de forma prévia, um programa de atividades a desenvolver.

A partir do intercâmbio de opiniões, coincidiu-se em que seria oportuno que o Comitê definisse as linhas diretrizes ou os objetivos gerais que os países-membros da Associação pretendem, dentro de cada âmbito temático de negociação, e que em base desses objetivos gerais cada Grupo definisse atividades, e que não se chegasse a uma proliferação de atividades, mas sim que fossem contadas e orientadas a cumprir com os objetivos que se propõem, o que facilitaria a avaliação do cumprimento do programa de atividades, de cada atividade. Que, no âmbito dos mesmos grupos de negociação, fosse feita uma reflexão, um intercâmbio entre os Delegados sobre se o que foi feito satisfaz ou não, se o objetivo foi cumprido.

Hoje em dia muitas vezes ocorre que os Grupos propõem fazer uma reunião de tal coisa, fazer uma reunião de negociação sobre salvaguardas, digamos. A reunião é feita, fisicamente a reunião ocorreu, então se dá por cumprido o objetivo, mas na prática a substância não é avaliada, se foi útil, se avançou para o desejado no âmbito temático de que se trata. Então, para fazer algo mais de tipo qualitativo e não quantitativo, foi o que se opinou entre os membros da Comissão, seria bom trasladar esta inquietude ao Comitê, que é quem obviamente tem que decidir se é pertinente ou não que para o próximo programa de atividades que temos que organizar, para 2013, utilize-se este enfoque, qual seja, de definir previamente objetivos e, depois, com base nesses objetivos, propor atividades a serem desenvolvidas no âmbito de cada Grupo.

Um caminho possível para fazer isso é que o Comitê solicite aos Grupos, poderia fazer agora mesmo, neste semestre, que pensem em linhas diretrizes ou objetivos estratégicos que pretendem alcançar em cada um desses âmbitos. Que esses objetivos sejam trasladados, por exemplo, ao Grupo de Alternos para que os consolidem, em um documento a ser submetido à consideração do Comitê, e depois de o Comitê eventualmente o aprovar, que isso volte aos Grupos para que eles completem cada objetivo com atividades específicas, e isso servirá para estruturar o Programa de 2013.

Há tempo para fazer isso, logicamente, mas é um enfoque diferente do que se tem utilizado habitualmente para estruturar o Orçamento por Programas e que, na perspectiva da Comissão, pode servir para trabalhar desde o ponto de vista qualitativo na persecução de objetivos acordados por todos os membros, e também na avaliação do que vai sendo conquistado, dos resultados que vão sendo alcançados em cada âmbito de trabalho.

Logo após, tratou-se na Comissão a questão dos critérios para o financiamento do deslocamento de funcionários governamentais para as reuniões. É um tema que está na agenda há várias reuniões. A Secretaria-Geral atualizou um documento com possíveis variantes, tendentes a otimizar o uso desta facilidade que surge do orçamento da Secretaria, e não se chegou a uma conclusão. Inclusive houve algumas Representações que opinaram que deviam ser incorporadas novas opções às já apresentadas pela Secretaria, que são variantes de limitar-se, por exemplo, a financiar os países de menor desenvolvimento relativo; ou os de menor desenvolvimento mais aqueles que têm contribuições menores dentro do grupo de países intermediários;

trabalhar com um critério temático; ou financiar aqueles que solicitarem, enfim, há um leque grande.

Algumas Representações se inclinaram por continuar como se trabalha até agora, isto é, oferece-se o financiamento a todos os países-membros, e é um tema que continuará sendo analisado no âmbito da Comissão.

Também, para melhor análise, solicitou-se à Secretaria que informasse nos exercícios passados quanto foi orçado para este item e quanto foi efetivamente gasto, e também em que casos, apesar de contar com o financiamento, houve funcionários que terminaram por não assistir às reuniões. Ter uma análise do passado recente para avaliar realmente se esta ferramenta é útil para o sucesso das reuniões e para garantir o quórum necessário nas reuniões de negociações que convocamos. Então, este tema é a título informativo e continua na agenda do Comitê.

Por último, em Assuntos diversos, uma Representação, aqui o Relatório diz a Representação do Paraguai, propôs que seria conveniente conhecer os Acordos de Cooperação que a Secretaria-Geral assina com outros organismos prévios à assinatura. Esta opinião foi compartilhada pelo Chile e por Cuba também. Então, ficou à consideração o tema.

E, ao finalizar a reunião, e somente a título recordativo, mencionei que no âmbito do Comitê continua pendente um documento que trabalhamos no ano passado sobre as normas gerais do pessoal, as normas gerais de recursos humanos da Secretaria, que é um trabalho que deve ser retomado, e também recordei que, segundo as normas vigentes, no mês de junho a Secretaria tem que apresentar uma análise sobre a variação do poder aquisitivo das remunerações. Isso é tudo, Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Um relatório muito completo, muito interessante, no qual se nota uma mudança na maneira de fazer as coisas, vejo isso de forma muito positiva. Ofereço a palavra para comentários, observações a este muito detalhado e muito interessante relatório. O México, por favor.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhor Presidente, bom dia. Em relação ao aspecto que o Presidente da Comissão de Orçamento traz aqui sobre a definição, pelo Comitê, de lineamentos, diretrizes, objetivos estratégicos, para ir conformando nosso programa de atividades para o próximo ano, talvez neste momento o Comitê não esteja preparado, mas penso que é um ponto que teríamos que abordar em algum momento não muito distante para poder começar a trabalhar com tempo, porque como comentava o Presidente da Comissão de Orçamento ontem, quando chega o Projeto de Programa de Atividades à Comissão de Orçamento, praticamente já estamos com os tempos finitos para poder aprová-lo. Então, acreditamos, sim, que seria muito conveniente que o Comitê pudesse abordar este tema em algumas de suas próximas reuniões. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Penso que esta visão por objetivos vai justamente nesse bom caminho. Então, a proposta concreta seria introduzi-lo depois, em algum momento, no Comitê, para poder trabalhar com toda a antecipação.

Algum outro comentário. Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Carmen Zilia Pérez Mazón). Muito obrigada, Presidente. Um pouco no mesmo sentido do que propunha Dora, mas em outro ponto do que foi analisado ontem. Aqui temos, como bem recordava Daniel, pendente o

manual de normas de recursos humanos, desde o mês de outubro, foi trazido aqui a um Comitê e não houve pronunciamento a esse respeito. Proponho que este documento volte à Comissão de Orçamento na próxima reunião para que sejam vistos aqueles três pontos nos quais o Comitê de Representantes não se pronunciou e não houve acordo, e que nos apresentem uma proposta da Comissão de Orçamento para a próxima reunião. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito amável, muito obrigado. O Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidente. No que se refere a esse último, o documento de normas, se bem me lembro, na Comissão de Orçamento se derivou, ou seja, foi acordado que devia ser tratado em Reunião de Chefes, pela matéria altamente sensível e pelas decisões políticas que requeriam os pontos onde não se havia chegado a acordo na Comissão. Neste sentido, eu sugiro que se continue com essa via, digamos, em Reunião de Chefes. Obrigada.

PRESIDENTE. Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Carmen Zilia Pérez Mazón). Efetivamente, é como manifesta a Representante do Chile. Havia sido acordado aqui no Comitê discutir em uma Reunião de Chefes e depois essa Reunião de Chefes não aconteceu. Proponho que se busque o momento oportuno para realizá-la e discutir novamente o documento. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

5. Apresentação do Boletim Informativo Eletrônico da ALADI

...Agora passamos ao seguinte ponto da agenda, à apresentação do Boletim Informativo Eletrônico da ALADI. Passo a palavra ao Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Esta ideia surge, basicamente, como a necessidade de informar aos distintos atores as atividades da ALADI, o que acontece nesta casa, a dinâmica dos trabalhos, as coisas que são feitas, os objetivos, os eventos, os acordos, a agenda. Basicamente porque também palpamos certos desconhecimentos de setores de funcionários dos países sobre as coisas que são feitas na ALADI. Então, nesse sentido, foi proposto à Secretaria fazer um boletim, estamos discutindo sua periodicidade, se mensal ou bimestral; e Cesar Llona, o Subsecretário, e María Clara Gutiérrez farão a apresentação.

A ideia é apresentar-lhes o número 0 do boletim para que o Comitê possa contribuir com ideias, sugestões, iniciativas, e esperamos que isso seja um instrumento importante, volto a insistir, para os funcionários dos países, por isso estaríamos muito comprazidos, se possível, que enriquecessem nossa base de dados. Trabalhamos na ampliação da base de dados dos funcionários dos países, temos uma quantidade significativa, cerca de 5.000 e-mails, o que é importante, mas sempre é bem-vinda a ampliação dessa base de dados.

Passaria a palavra a María Clara Gutiérrez e ao Subsecretário Llona para ampliar e mostrar o que seria o boletim número 0. Obrigado.

PRESIDENTE. Subsecretário, por favor.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Obrigado, Secretário, obrigado, Presidente, bom dia. Como indicado pelo Secretário, já está em suas telas o boletim, é uma iniciativa na qual ambas as Subsecretarias vieram trabalhando de maneira transversal, uma ideia do Secretário que, como bem disse o Secretário, vai trabalhar precisamente nisto que sentimos que faz falta: conseguir uma maior visibilidade do processo, tanto em nível do país sede como do resto de países-membros.

Procuramos que isso fosse algo descentralizado e que permitisse a quem o recebe obter informação em tempo real, condensada e atualizada, sobre o andamento do processo. Estamos vendo, e depois vão poder entrar com maior profundidade quando María Clara fizer uso da palavra, uma versão preliminar do boletim, continuamos ainda colocando conteúdos, mas poderão ver alguns exemplos.

Caracterizamos como edição 0 porque, como indicado, queremos contar com as impressões, sugestões e comentários das Representações para poder definir sua estrutura definitiva para o futuro. Além disso, é necessário assinalar que, fora dos conteúdos que poderão ver, este boletim está à disposição das Representações.

Aí temos previsto informar sobre as agendas do Comitê, os principais temas que estão sendo abordados nos Grupos de Trabalho. Consequentemente, está à disposição também dos Coordenadores de cada Grupo de Trabalho para, em futuras edições, fornecer conteúdos a este boletim.

Embora já tenhamos, como indicou o Secretário, uma base de dados bastante ampla, estamos apontando o setor público e a sociedade civil em geral de todos os países-membros. Recebemos valiosas contribuições dos países sobre os destinatários e convidamos a continuar alimentando nossa base de dados. Esperamos que o boletim por si mesmo seja um chamador, que o funcionário que receber isso em capitais o mostre a alguém, há uma opção para assinar, então esperamos que o boletim vá multiplicando os usuários. Mas, além disso, convidamos a continuar fornecendo-nos informações.

Passo a palavra a María Clara Gutiérrez, Chefa da OAIC, para que nos apresente a estrutura e o formato do boletim. Obrigado.

PRESIDENTE. María Clara, por favor.

SECRETARIA-GERAL (María Clara Gutiérrez). Obrigada, Presidente. Na verdade, este é o formato que trabalhamos até agora; pode, como dizia o Subsecretário Llona, ter algumas mudanças. O documento será enviado por correio eletrônico e o receptor irá vê-lo na tela dessa forma, terá a opção de vê-lo de uma forma mais ampla na internet, se quiser, com um link específico, e a possibilidade de vê-lo tanto em espanhol quanto em português, e todos os textos vão traduzidos aos dois idiomas.

Tem o formato que veem, assim o verá o receptor, todo completo, mas pode simplificar sua busca no índice, no qual vão aparecer todos os temas que aparecerão no boletim dessa edição e poderá ir a eles diretamente. Por exemplo, aqui temos a mensagem do Presidente do Comitê, que sairá certamente no primeiro boletim que tivermos, e todos os demais.

Também há a possibilidade de acessar os temas que estão incluídos no boletim através desta barra horizontal, onde estão todas as seções que terá o boletim. Se entrarmos em publicações, por exemplo, aí estarão algumas resenhas das publicações e a forma de ampliá-la. Tratamos de que, quando forem incluídas as

publicações, seja dado acesso direto ao documento que se está buscando, então, no caso do Fórum de Altas Autoridades, a pessoa terá o documento diretamente em pdf.

Também pode acessar pelas seções verticais, e aqui encontramos, por exemplo, a do processo de integração com várias notícias, uma de comércio regional, que são subseções, programa de apoio aos PMDERs. Vamos incluir informações sobre o Comitê de Representantes e como estão conformados os Grupos de Trabalho, para que as pessoas saibam quem coordena cada Grupo.

Vou ampliar, por exemplo, esta do comércio intra-regional. Ao ampliar, aparece a notícia completa e pode ver o texto completo, usualmente o boletim terá dois cliques, ou seja, entra em um resumo da notícia e, uma vez ampliada, se pode ver a notícia completa, não terá que clicar em muitos mais vínculos.

Terá uma direção de contato que será a imprensa, e a possibilidade de solicitar que não seja enviado o boletim se a pessoa não quiser recebê-lo com a periodicidade que vamos enviar. Está no final, mas não vou ativar porque vai me levar ao correio eletrônico.

Como dizia o Subsecretário, este boletim está aberto a todos os senhores para que façam contribuições, para que nos apresentem notícias de seus países, inclusive apresentem artigos de opinião que possamos incluir mensalmente, ou com a periodicidade que formos entregar. Nós disporemos de uma seção especial para cada caso, segundo o tema que formos incorporar. E vamos dispor de um correio eletrônico ao qual se pode enviar todas as informações que quiserem compartilhar e que possamos incluir no boletim, que é e-boletim@aladi.org, “e” de eletrônico, para ficar de acordo com a situação.

Essa é a apresentação. Podemos ingressar em outro tipo de informação, temos as “reuniões e eventos”, aí serão incluídas as que foram feitas no período abrangido pelo boletim e as que estão próximas de serem realizadas, como no caso, por exemplo, da oficina regional que estamos fazendo atualmente, e o seminário do Panamá que será feito em breve.

Há uma seção “novidades”, na qual se inclui, neste caso estamos incluindo, a menção dos Acordos de Cooperação sobre Segurança Alimentar e o impulso ao Observatório da América Latina – Ásia-Pacífico, e a seção de “publicações”, da qual já lhes mostrei um exemplo.

Isso é tudo, Presidência.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Evidentemente é um avanço muito bom. Comentários, sugestões? Com a reserva de que temos depois tempo de reagir mais, diretamente com María Clara ou com o Subsecretário Llona, mas se houver algum comentário a fazer.

Eu teria dois pequenos comentários. Primeiro, vejo-o muito bem, além disso, o formato é muito atrativo. É necessário cuidar que estejam todas as bandeiras, embora a minha esteja muito bem posta aí, mas não está bem que não estejam algumas outras.

A própria difusão do boletim é uma tarefa que deve ser muito bem feita porque há muitos boletins, proliferam os boletins, e todos nós abrimos os computadores e riscamos boletins. Primeiro, uma boa difusão, porque é muito bom instrumento, e segundo, um pouco mais sexy dentro, por exemplo, diz PMDER, um estudante de uma

universidade no sul da Colômbia, PMDER vai dizer: o que é isso? Ou Seminário no Panamá, vai dizer de que se trata o Seminário no Panamá.

Então, colocar um pouco mais de intenção jornalística, e esclarecer um pouquinho. Mensagem do Presidente do Comitê de Representantes, isso nós aqui entendemos, mas um estudante do TEC de Monterrey em Sonora dá um *delete*, para fora, então buscar um pouquinho mais de malícia, de jornalismo. Há alguns boletins muito atrativos, no sentido de que colocam como notícias gancho e engancham o leitor. Sem mudar nada, eu gosto de como está, mas seria um pouco os dois comentários de primeira impressão que eu diria por enquanto.

O Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidente. Em primeiro lugar, gostaria de felicitar a Secretaria pelo boletim. Parece-me, pelo que vimos e nos apresentou María Clara, muito bom, eu gosto da sobriedade do desenho, no sentido de que somos bombardeados pela internet todos os dias com muita informação, muita imagem, e aqui está bastante sóbrio e isso é bom.

Sem prejuízo do que o senhor disse, Presidente, muito importante, de que através dos títulos, das manchetes, consigamos enganchar de maneira sexy, somente uma dúvida que não consegui ver bem, mas no final dizia desinscrever-se? Isso me chocou um pouco, talvez pudéssemos encontrar uma palavra um pouco mais apropriada. Muito obrigada por isso, está muito bom.

PRESIDENTE. A Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidente. Penso que este é, e coincido com o senhor, um avanço muito bom. Parece-me que o formato está muito ágil e fácil de utilizar, de maneira que esse é um dos atrativos. Coincido com o Presidente em colocar um pouquinho mais de sal e pimenta.

E queria, talvez, destacar que seria importante que soubéssemos qual é nosso público alvo, além dos funcionários governamentais; e se está previsto, por exemplo, fornecer informações que sirvam aos pequenos e médios empresários, que abram o boletim e encontrem a informação que eles requereriam ou que imaginamos que possam requerer, porque isso dará muito mais dinâmica ao boletim. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito bem, ótimos comentários. O Secretário-Geral fará um esclarecimento e depois o Paraguai, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. A população alvo tem a ver basicamente com atores concretos, funcionários, acadêmicos, técnicos que se ocupam do processo de integração, atores sociais, e tratamos de não interferir; ou de fazer ou ter um instrumento complementar da página da ALADI, onde estão todas as contribuições da ALADI, incluindo as ferramentas que a ALADI tem para favorecer o desenvolvimento, por exemplo, das pequenas e médias empresas, etc. Então, isso terá um link, logicamente, com a página da ALADI. O que seria bom é que pudéssemos ter um link com alguns boletins eletrônicos dos países-membros da ALADI para complementar a informação. E, no sentido de que dizia Cassio, uma coisa que o faz também um pouquinho mais atrativo.

Esperamos também que os senhores possam escrever, que todos os meses tenhamos um artigo de um Embaixador, do Comitê de Representantes, como artigos de opinião, porque isso também acrescenta um certo atrativo. Ou seja, não pensamos que isso seja um instrumento para a sociedade civil, para que entre um cidadão e se entusiasme com o boletim eletrônico da ALADI, penso que teria que estar perto do suicídio para entusiasmar-se com o boletim eletrônico da ALADI.

Ou seja, é uma população alvo que tem relação com este processo, e o que estamos fazendo é dar mais dados, mais informações, mais elementos para que valorize o que é feito na ALADI, e insisto, à parte é um tema preocupante. Quando a UNASUL pede, volto a insistir no tema porque é um exemplo que temos que levar em conta, dados de comércio exterior, faz um documento sobre o comércio intra-regional, no documento aparece que os dados são recolhidos da UNCTAD porque não há dados atualizados dos organismos, e é um documento feito por Ministérios de Economia dos países-membros da ALADI, ou seja, os funcionários que redigiram esse documento não estavam inteirados de que a ALADI tem estatísticas atualizadas do comércio intra-regional. É uma das coisas chave que esta Associação faz, ou seja, um dos elementos constitutivos desta Associação, que é atualizar as estatísticas sobre o comércio, não era levado em conta por funcionários dos países no momento de fazer um relatório sobre comércio intra-regional, coisa absolutamente gravíssima.

E, pela quantidade de organismos que surgiram na região, a ALADI tem que especificar e esclarecer um pouco o que está fazendo, qual sua dinâmica e que coisas pode oferecer aos países neste processo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito interessante. O Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Alejandro Hamed Franco). Obrigado, Presidente. Entendi agora, pelo que dizia o Secretário-Geral, que a frequência do boletim será mensal. Penso que talvez não seja despropositado pensar em não esperar tanto tempo entre um boletim e outro. Um mês de tempo é longo e podem ocorrer novidades interessantes que podemos informar nesse lapso, portanto talvez pensar que possa ser duas vezes por mês, ou seja, quinzenal. É uma opção que teria que levar em consideração para os efeitos que estamos perseguindo.

E o outro tema, olhando nosso modelo, penso que por mais que provavelmente muitos colegas participem colaborando, e eu me inscrevo entre eles, também não devemos perder a perspectiva geral mundial. Por exemplo, insistir nos esforços de integração realizados em outra parte do mundo, praticamente todos os países, todos os continentes, estão trabalhando essa possibilidade, e não é excessivo também analisar sempre a referência que nós temos por diante, que é o esforço europeu, e as dificuldades pelas quais atravessa esse esforço, de maneira que nos sirva ao mesmo tempo como antecedente para escolher os passos que temos que seguir daqui para frente.

Nada mais, Presidente, obrigado.

PRESIDENTE. Muito interessante, muitíssimo obrigado. Espero que estejam reunindo as propostas. A Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Julio Ramón Chirino Rodríguez). Primeiramente, queremos felicitar a iniciativa, porque penso que isso nos aguda, dando a conhecer o que realmente está ocorrendo e está sendo feito na ALADI. Em relação a isso, queríamos, mais ou menos, quando são feitos esses tipos de boletins, às vezes

quando se enche muito de informação, e sobretudo se está dirigido a funcionários de nossos governos, ou esse tipo de *target* de público, também se termina descartando.

Então, levar em conta também que a informação seja uma informação que lhe sirva, para que o boletim se torne um elemento de utilidade e de consulta permanente.

Por nossa parte, seria bom conhecer essa base de dados, os venezuelanos que estão nela, as instituições e funcionários venezuelanos que estão aí, para poder também nutri-la. Durante este tempo que estivemos falando, já nos ocorre uma lista importante de autoridades, funcionários, que têm relação com o trabalho da ALADI, seria bom que chegasse aos mesmos. Então, seria bom que nos fizessem chegar para poder nutrir esses dados.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Penso que podemos ter, aqui, talvez reunir entre todos nós, e como bem diz Julio, focalizar atores em cada país que realmente tenham interesse. E eu me atrevera a acrescentar o meio acadêmico também. O meio acadêmico usa muito isso.

Algum outro comentário? Subsecretário, por favor.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Obrigado, Presidente. Com relação ao que o senhor dizia sobre o formato atrativo do boletim, penso que inclusive nesta edição 0 podemos ser além de atrativos um pouco pedagógicos. O senhor assinalava que de repente o funcionário de um Ministério de Educação, que não conheça a ALADI, não sabe o que é o Comitê, o Secretário de fato pediu que incorporem informações sobre o Comitê e seus Grupo de Trabalho, quais temas veem, o que fazem. Podemos incorporar isso nesta edição 0 no futuro.

Com relação ao assinalado pelo Embaixador da Venezuela, de fato o formato, e comentava também a Representante do Chile, o formato está pensado para não pesar muito na bandeja de entrada, não há muita imagem, e, em todo caso, inclusive visualmente quando entramos no boletim vemos pequenas seções desdobráveis, então com certeza haverá alguma seção que vai chamar mais a atenção de determinada pessoa com mais intensidade e será possível desdobrar essa seção e acessar mais informações, mas estamos precisamente tratando de não repetir o que acontece com todos nós, quando chegam boletins que nos deixam tontos, que pesam muito, que não podemos abrir, que demoram para carregar. A ideia é precisamente essa, não esconder informações, não sermos avaros com as informações, mas ao mesmo tempo conseguir um acesso fácil e que não nos deixem tontos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

6. Assuntos diversos

...Não havendo mais comentários, passamos ao último ponto, a Assuntos diversos. Algum assunto que alguém queira tratar. O Peru, por favor.

Representação do PERU (Aída García Naranjo Morales). Mais do que um assunto a tratar, gostaria de cumprimentar a Presidência e o Secretário-Geral da ALADI por este material. Cumprimentamos a iniciativa desta publicação, do “Fórum de Altas Autoridades Econômicas. Modelos de Desenvolvimento na América Latina. Busca de Convergência e Complementaridades”.

Após a apresentação dos Ministros e do conjunto das autoridades, recebemos alguns materiais que nos pareceram muito importantes, e que foram de uso de nossas

Embaixadas bem como de nossos próprios governos. Cumprimentamos, no entanto, que no dia de hoje tenhamos a totalidade dessas apresentações às quais não havíamos tido acesso. Penso que é um grande esforço e cumprimentamos não somente pelo conteúdo dos materiais, que muitos são valiosos, mas também pela rapidez com que este material nos é apresentado. Muito obrigado e estaríamos muito satisfeitos de contar com mais alguns exemplares para enviá-los a nossa Chancelaria e a nossos Ministros, em particular aqueles que fizeram uso da palavra. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Eu quero dizer também que depois de vários anos aqui, esta é uma mudança muito importante, muito saudável, e como bem indica a Embaixadora do Peru, não é somente o fato de que há muitos documentos, mas sim que prontamente chegam, ainda vigentes, a nossas mesas. Esse é um esforço da Secretaria da ALADI que devemos reconhecer. Muito obrigado.

Então, nada mais. Iremos nos ver em poucos dias. Até logo.
